

Plano de Ensino

01. Dados de Identificação da Disciplina:

Semestre:	2023.1	Curso:	Matemática
Turma:	B	Código Componente:	IME0297
Componente:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	UA Responsável:	IME
Carga Horária:	100	UA Solicitante:	IME
Teórica/Prática:	32/68	EAD/PCC:	-/-
Horários:	6n23	Docente:	Prof(a) Jaqueline Araujo Civardi

02. Ementa:

estágio.

03. Programa:

O Estágio Supervisionado III é indissociável do Estágio Supervisionado IV e possibilitam ao discente experienciar a docência sob diferentes perspectivas do saber-fazer, inserindo-o em atividades formativas diversificadas como problematização da realidade por meio de observações realizadas na escola campo, planejamento, intervenções pedagógicas, avaliação e reflexão da prática do professor de matemática, investigação, reflexão e análise no contexto de uma sala de aula da Educação Básica.

04. Cronograma:

28/04- Apresentação inicial e do plano de ensino. Etnografia escolar e observação participante. Problematização da realidade escolar. 05/05- Planejamento e Projeto de ensino-aprendizagem. Estágio com pesquisa. Formação inicial de professores de ensino básico. 12/05- Escola como espaço de organização do trabalho docente. 19/05- Identidade profissional dos professores. 26/05- Sistema de organização e gestão escolar. 02/06- Seminário para apresentação dos projetos de ensino-aprendizagem. 09/06- Planejamento escolar e currículo 16/06- Sistema de organização e gestão escolar. 23/06- Formação do professor pesquisador. 30/07- Origem do conceito de professor pesquisador. 07/07- Projeto investigativo-pedagógico. 21/07- Estágio com pesquisa. 28/07- Professor reflexivo. 04/08- Estágio, pesquisa e a formação do professor-pesquisador reflexivo. 11/08- Seminário de apresentação do projeto pedagógico-investigativo. 18/08- Avaliação da disciplina.

05. Objetivos Gerais:

I- Integrar ao processo de formação do futuro licenciado em Matemática, ações que contemplem sua imersão no campo de atuação de modo a: problematizar a realidade profissional dialeticamente, intervir, investigar, interpretar criticamente e difundir o conhecimento a partir dos nexos com os demais componentes do currículo; II- Possibilitar ao discente experienciar a docência sob diferentes perspectivas do saber-fazer, inserindo-o em atividades formativas diversificadas como problematização da realidade por meio de observações realizadas na escola campo, planejamento, intervenções pedagógicas, avaliação e reflexão da prática do professor de matemática, investigação, reflexão e análise no contexto de uma sala de aula da Educação Básica.

06. Objetivos Específicos:

I- Contribuir para ampliar a visão e a atuação do futuro profissional, bem como dos envolvidos no processo de formação; II- Constituir-se como um espaço formativo que atenda às necessidades sociais, preservando os valores éticos que devem orientar a prática profissional; III- Desenvolver a autonomia intelectual e profissional, possibilitando ao licenciado em matemática inovar, bem como lidar com a diversidade dos contextos; IV- Oferecer uma aproximação e compreensão da realidade profissional.

07. Metodologia:

O Estágio Supervisionado III é indissociável do estágio IV e caracteriza-se pelo desenvolvimento de atividades que compreendem a pesquisa como um princípio para a formação do professor de matemática. Os Estágio Supervisionado III será desenvolvido somente nas escolas-campo de educação básica, preferencialmente públicas, cadastrada no Setor de Convênios e indicadas pela CEMAT/IME. O Centro de Ensino e Pesquisa Aplicado à Educação (CEPAE) da UFG constitui-se a principal escola-campo para o desenvolvimento das atividades dos Estágios Supervisionados III e IV. As atividades em Estágio Supervisionado III e IV serão desenvolvidas preferencialmente em duplas. As cargas horárias das atividades do Estágio Supervisionado III serão distribuídas da seguinte forma, considerando cada disciplina: I- Trinta e duas (32) horas de aulas teóricas na instituição formadora; II- Sessenta e oito (68) horas de prática na escola-campo. O método utilizado para o desenvolvimento das atividades de Estágio III será a investigação ação que compreenderá as seguintes etapas: I- Observação da realidade da escola-campo; II- Elaboração de um projeto de ensino-aprendizagem e sua aplicação em uma turma da educação básica; III- Apoio no desenvolvimento de atividades pedagógicas em sala de aula; IV Elaboração de projeto investigativo-pedagógico.

08. Avaliações:

O Projeto de Ensino-Aprendizagem (PEA) e o Projeto Investigativo-Pedagógico (PIP) e os seminários de apresentação desses projetos serão os instrumentos avaliativos referentes ao Estágio III. N1 = PEA, N2= Seminário PEA, N3= PIP, N4=Seminário PIP. Em que $NF1 = N1 + N2/2$ e $NF2 = N3 + N4$. N1, N2, N3 e N4 variam entre 0 e 10 pontos. Considerando a indissociabilidade entre estágio III e IV as notas finais da disciplina de Estágio Supervisionado III serão lançadas no sistema após a entrega e correção do artigo no final do Estágio IV junto à CEMAT. Será considerado aprovado nas disciplinas de Estágio Supervisionado III e IV, o discente que comprovar frequência total nas atividades de prática supervisionada e nas aulas teóricas das disciplinas, participar do seminário do estágio supervisionado e ser aprovado no processo avaliativo, com média igual ou superior a 6,0 (seis), conforme disposto no RGCG Será considerado reprovado nas disciplinas de Estágio Supervisionado III e IV, o discente que não satisfizer o estabelecido no regimento do estágio do IME/UFG.

09. Bibliografia:

- [1]: GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisângela Silva de; ALMEIDA, Whasgthon Aguiar de. Estágio com pesquisa. São Paulo: Cortez, 2015.
[2]: LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

[3]: VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. 7. ed. São Paulo: Libertad, 2000.

10. Bibliografia Complementar:

[1]: ANTP 1997.

[2]: Transporte Humano Cidades com Qualidade de Vida. Associação Nacional de Transporte Público. BRINA, Helvécio I. Estradas de Ferro 1 - Via Permanente. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. Vol. 1, Rio de Janeiro e São Paulo, 1982.

[3]: BRINA, Helvécio I. Estradas de Ferro 2 - Tração, frenagem, material rodante, circulação dos trens. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. Vol. 2, Rio de Janeiro e São Paulo, 1982.

[4]: BRUTON, M.J. 1979.

[5]: Introdução ao Planejamento dos Transportes, Editora Interciência, São Paulo. DNIT 2006.

[6]: Manual de Estudos de Tráfego - Versão Preliminar. Ministério dos Transportes. Brasília, DF. Brasil. EBTU 1988.

[7]: Gerência do Sistema de Transporte Público de Passageiros - STPP. Planejamento da Operação. Brasília Ministério da Habitação, Urbanismo e Meio-Ambiente Empresa Brasileira de Transportes Urbanos. Ministério da Aeronáutica, Regras do Ar e Serviços de Tráfego Aéreo - IMA 100-12, Ed. Especial, 1993, incorporando a 12.a modificação de 01 Mar. 98. NOVAES, A. G. Sistemas Logísticos Transportes, Armazenagem e Distribuição Física de Produtos. Ed. Edgard Blücher Ltda. São Paulo, 1989.

[8]: RODRIGUES, Carlos Alceu. Introdução a Gestão de Obras de Superestrutura Ferroviária. Ministério dos Transportes, Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes, Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

[9]: SILVA, Adyr da. Aeroportos e Desenvolvimento. Villa Rica Editoras Reunidas Ltda. Rio de Janeiro, 1991.

[10]: TRANSPORTATION RESEARCH BOARD. 2000.

[11]: Highway Capacity Manual. TRB, National Research Council, Washington, D.C.

11. Livros Texto:

12. Horários:

Dia	Horário	Sala Distribuída
6 ^a	N2	310, CAA (50)
6 ^a	N3	310, CAA (50)

13. Horário de Atendimento do(a)s Professor(a):

1. 2T3456

14. Professor(a):

Jaqueline Araujo. Email: jaqueline@ufg.br, IME

Prof(a). Paulo Henrique De Azevedo Rodrigues